



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



## **RESUMO**

### **LIBERDADE ASSASSINADA**

**AUTOR PRINCIPAL:**

MICHELI PIUCCO

**E-MAIL:**

micheli.piucco@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Patricia Grazziotin Noschang

**ORIENTADOR:**

Patricia Grazziotin Noschang

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

6

**UNIVERSIDADE:**

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

**INTRODUÇÃO:**

Iniciou-se o Regime Militar no Brasil quando em abril de 1964, os militares derrubaram o então presidente Jango Goulart e tomaram o poder. A ditadura militar no Brasil teve diversas consequências diretamente na vida dos cidadãos brasileiros, pois para o governo tudo era feito em nome da Segurança Nacional e por este motivo muitas pessoas desapareceram de seus lares, foram torturadas e mortas. Torturas físicas e morais de pessoas que buscavam um país melhor para todos os cidadãos desta pátria.

Mesmo assim, estas pessoas buscaram um país onde fossem preservados os direitos humanos e fundamentais de cada cidadão. Restou, conforme relato do livro Brasil Nunca Mais apenas uma forma de oposição ao poder instaurado, a clandestina.

**METODOLOGIA:**

A pesquisa em questão está associada ao Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo. O presente trabalho utiliza o método indutivo para a realização da pesquisa. A resposta aos questionamentos lançados como premissas foram alcançados através de uma técnica de pesquisa legal-bibliográfica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Um dos principais instrumentos de repressão de amostra do poder militar no Brasil foram os atos institucionais. Estes que foram baixados pelo então poder Executivo como decreto, tendo poder de lei, assim, não poderia ser contestado por nenhum dos outros dois poderes. O principal deles foi Ato Institucional 5, que suspendeu a garantia do habeas corpus, e propiciou poderes excepcionais ao presidente. No governo Figueiredo, este promove a anistia, dos torturados e aos torturadores, hoje em dia fruto de debate Internacional, pois o Brasil se submeteu a Jurisdição do Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

Democracia, liberdade de expressão, liberdade de ir e vir, ampla defesa, dignidade da pessoa humana entre tantos outros direitos imprescindíveis, foram totalmente violados, os atos institucionais reprimiram brutalmente o povo brasileiro.

Se realmente, „Somos todos iguais, braços dados ou não“, não importa os ideais de cada um, o importante é que cada pessoa respeite e seja respeitada pelo governo e por toda a sociedade em seus aspectos fundamentais, como liberdade de ir e vir, de expressão entre tantas outras.

Conforme Abraham Lincoln que em um de seus discursos ressalta „... que esta Nação, com a graça de Deus, renasça na liberdade, e que o governo do povo, pelo povo e para o povo jamais desapareça da face da terra.“ É deste governo que se necessita, que busque os verdadeiros ideais dos brasileiros.

Este povo que viveu e vive em um país em busca de seus direitos individuais e também coletivos, que ama a sua pátria é por essas pessoas que o governo deve lutar. E é esse povo, que deve continuar a lutar por seus ideais, ir à busca de seus direitos que embora positivados muitas vezes, e na maioria delas, não são aplicados.

## **CONCLUSÃO:**

Como ressalta Liesel Meninger no livro A Menina que Roubava Livros, de Markus Zusak, „os seres humanos me assombram“. E essa frase, deixa evidenciado, o que representa toda a repressão ocorrida no Brasil na época da Ditadura Militar.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- Brasil nunca Mais, Editora Vozes, 1985, 312 pags., Arquidiocese de São Paulo, autores Dom Paulo Evaristo Arns, Rabino Henry Sobel, Pastor presbiteriano Jaime Wright e equipe.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador